

VII SBOE - Simpósio Brasileiro de Óleos Essenciais

Ciência, Tecnologia e Inovação na Amazônia

15 a 18 de outubro de 2013

UFOPA - Universidade Federal do Oeste do Pará - Santarém - Pará

ISBN - 978-85-66836-05-9

ATIVIDADE ANTIFÚNGICA DO ÓLEO ESSENCIAL DE *Virola surinamensis* E *Ocotea* sp. SOBRE *Moniliophthora perniciosa*

Maria Geralda de Souza, Olívia Cordeiro de Almeida Aparecida G. Claret de Souza,
Francisco Célio Maia Chaves, Cláudia Majolo, Marcelo Roseo de Oliveira

Embrapa Amazônia Ocidental - CP 319 – 69010-970 Manaus – AM – Brasil.

maria.geralda@embrapa.br

Palavras-chave: *controle alternativo, cupuaçu, vassoura-de-bruxa.*

Introdução. A vassoura-de-bruxa, causada pelo fungo *Moniliophthora perniciosa* é a principal doença do cupuaçuzeiro. Essa enfermidade tem contribuído para redução do cultivo do cupuaçu, uma das mais importantes fruteiras do Amazonas. Pesquisas com óleos essenciais no controle de fungos estão em fase de prospecção. O objetivo desse trabalho foi avaliar a atividade antifúngica do óleo essencial de *Virola surinamensis* e *Ocotea* sp. sobre o crescimento micelial do fungo *M. perniciosa* *in vitro*.

Material e Métodos. Os óleos essenciais de folhas de *V. surinamensis* e *Ocotea* sp., duas árvores amazônicas, foram obtidos por hidrodestilação. Os tratamentos foram as concentrações de 0; 0,25; 0,5; 0,75 e 1µL/mL dos dois óleos essenciais. Os óleos foram incorporados ao meio de BDA fundente e vertido em placas de Petri. Um disco do micélio do fungo, retirado da borda de uma colônia ativa após 12 dias, foi depositado no centro de cada placa. A avaliação foi feita durante 13 dias, período em que o crescimento micelial ocupou a totalidade da área da placa (90 mm) do tratamento testemunha. O delineamento foi inteiramente casualizado com cinco tratamentos e quatro repetições. A inibição do crescimento micelial foi calculada pela fórmula $\% = \{(CT-Ct*100)\}/CT$, onde CT é o crescimento micelial e Ct o crescimento micelial da testemunha (Freire, 2006).

Resultados e Discussão. O óleo essencial de folhas de *V. surinamensis*, nas concentrações testadas, não apresentou inibição do crescimento do fungo. Zacchino et al. (1998), testaram óleo de outras espécies de *Virola* e também não observaram atividade antifúngica em ensaios realizados *in vitro*. Já o óleo de *Ocotea* sp. apresentou índices de inibição de: 10,78%; 37%; 33,44% e 42,99 %, respectivamente, às concentrações testadas de forma crescente. O óleo essencial dessa espécie mostrou-se promissor para a continuidade do trabalho da adequação das concentrações.

Referências

FREIRE, M.M. Composição e atividade antifúngica do óleo essencial de hortelã pimenta (*Mentha piperita*). Dissertação de Mestrado. Viçosa, MG. Universidade Federal de Viçosa. 51 p. 2006.

VII SBOE - Simpósio Brasileiro de Óleos Essenciais

Ciência, Tecnologia e Inovação na Amazônia

15 a 18 de outubro de 2013

UFOPA - Universidade Federal do Oeste do Pará - Santarém - Pará

ISBN - 978-85-66836-05-9

ZACCHINO, S.; RODRIGUEZ, G.; SANTECCHIA, C.; PEZZENATI, G.; GIANNINI, F.; ENRIZ, R. In vitro studies on mode of action of antifungal 8O4'-neolignans occurring in certain species of *Virola* and related genera of Myristicaceae. *J Ethnopharmacol.* 1998 Aug 29;62(1):35-41.